

o palcos da verdade de Epitacio Pessoa e Senador Manuel Borba

DA TRIBUNA DA ALTA CAMARA O EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA RESPONDE ESMAGADORAMENTE AS CRITICAS FEITAS AO SEU LIVRO "PELA VERDADE" PELO SR. MANUEL BORBA

Offerecemos hoje aos leitores da "A Uniao" a peça oratoria com que o senador Epitacio Pessoa, na alta camara da Republica, respondeu as inconsequentes contraditas do sr. Manuel Borba ao seu livro "Pela Verdade". Imperturbavel na exposicao e composicao dos factos que a grande maledicencia de adversarios do grau de reconstructor do nosso nacionalismo deformou, vai s. exc. entretanto, pulverizar os artificiosos mais ingenuos do seu governo e despertando cada vez maior admiracao e entusiasmo pela sua inconformavel completacao moral.

minha casa, como porque tinha necessidade de recorrer ao meu arquivo, que aqui deixara. Sr. presidente, eu poderia bem dispensar-me dessa fadiga. Um grupo de amigos meus, amigos verdadeiros e desinteressados - bello e edificante exemplo de fidelidade e dedicacao nos tempos que correm - incumbiram-se de fazer a minha defesa, e nos pontos capitais a produziram na minha ausencia de modo a satisfazer os espiritos mais exigentes dentro da honestidade imparcial. Mas, as lacunas eram inevitaveis, havia circumstancias, havia circumstancias de que eu não soube, ter conhecimento; há particularidades que todos ignoram e que eu posso revelar. De outro lado faço timbre em mostrar a Nação que a exposicao que lhe fiz não se afasta nem a linha da verdade, e que algumas arguicoes (algumas, porque as outras poderio vir mais tarde, em que, em respeito a formula formulada contra os meus adversarios, se apolam inabalavelmente em factos e documentos indiscutiveis.

procuraram então aquellos jornalista, secundados pelos abysmalis e exploradores de todos os governos, incomparabilizos pessoalmente. Dahl as afirmacoes a cada passo repetidas - de que eu me oppuzera inicialmente a candidatura do dr. Arthur Bernardes; de que eu me referira a s. exc. em termos depreciativos; de que eu recolhera intencionalmente a policia no dia de sua primeira visita a esta capital, a fim de facilitar o descalote de que foi victima; e outras e outras.

Intervenção em Pernambuco. Os que me accusam de haver intervenido em Pernambuco são de razão determinante desde procedimentos do meu empenho em amparar e proteger os interesses politicos dos meus sobralhos ali residentes. Em uma intervenção, uma phantasia. Eu vez de favorecer estes interesses, fui sempre contrario a intervenção de minha familia na politica de Pernambuco. No meu volume, apud o sr. senador Manuel Borba, para o sr. senador Rosa e Silva, para o marçal Dantas Barreto, para os amigos e filhos do sr. José Bezerra, para o sr. Severino Pinheiro, para o

Main adeante continua a exc. informado de que este meço, que occupava um lugar na Secretaria do Exterior, li, por demissão para se desincumbir, para eu appresser em telegraphar ao então presidente da Republica, (isto foi em 1916, eu não era presidente), dizendo-lhe que demovesse seu sobrinho da pratica desse acto, porque eu não podia fazer o deputado. S. exc. respondeu-me que seu sobrinho confiado na minha promessa, sempre, peremptoriamente, não se retirava com esse meço sobre a sua candidatura. Temos assim duas afirmacoes categoricas do nobre senador: 1.º, aos pedidos insistentes dos irmãos Pessoa de Queiroz, s. exc. respondeu que não era possível fazer o candidato; 2.º, nunca trocou palavra com o sr. Pessoa de Queiroz acerca da sua candidatura, e, portanto, nunca lhe fez promessa alguma nesse sentido.

Principios invasão dos serites parabyhanos. Eu não estou de accordo e com a attitudde que o nobre senador assumiu, quando o sr. Pessoa de Queiroz resolveu apresentar-se candidato a deputado. S. exc. não me permitiu que se empenha em qualquer lacta politica no Estado, invocou então officialmente o pretexto mais ideal e logo seguramente desmentido, de que a Parahyba queria impo essa candidatura, e com este intuito, auxiliado pelo Ceará, a invadir com bandos armados os serites de Pernambuco; s. exc. invocou então officialmente esse pretexto, e mudado nelle, invocou o pretexto de que a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz se mostrava mais solidica, e excoptamente contra ella a mais violenta opposicao por parte dos interessados.

Neutralidade do sr. Manuel Borba. Agora, para encerrar o caso Pessoa de Queiroz (desta vez a promessa parecia firme) que materia absoluta neutralidade se esse se apresentasse como candidato avulso para disputar o lugar da minoria. Pois bem, ao fazer-lhe esta promessa, havia já quatro dias que sobre senado tinha sido pedido o telegramma circular reservado que li há pouco ao Senado e no qual fazia entrar, a todos quantos tivessem o que perder e quizessem viver em paz, que deviam votar contra o sr. Pessoa de Queiroz. Aquel está a prova de... habilidade politica. É um telegramma assignado pelo sr. Pessoa de Queiroz; mas dados os termos intimos deste despacho, a confiança e boa fé que deillo resultou, e sobretudo a data em que foi expedido, quando nada fazia prevenir os acontecimentos que se seguiriam e muito menos a discussão que agora surge, cõto antes de se ter um documento de incontestavel valor probante.

E esta uma das maiores victorias das que há obtido o eminente patriota que allas se não preocupou com a innocuidade das impugnações a refutar, senão principalmente pelo restabelecimento da verdade historica em relação a um periodo crucial da vida republicana do Brasil, cujo brilho não conseguem empanar os desarvorados mystificadores em defesa de seus pequeninos interesses pessoais.

Respondendo ao sr. Manuel Borba. Começarei sr. presidente, de accordo com a ordem chronologica, pelo discurso do nobre senador por Pernambuco, o sr. Manuel Borba. Sr. presidente - Uma das mais insistentes accusações que me fizeram durante o meu govorno, e ainda hoje, foi a de haver, em maio e junho de 1922, intervenido tumultuaria e violentamente, por meio das forças do Estado, na eleição de governador de Pernambuco.

Senador Epitacio Pessoa. Sr. Sergio Loreto, enfim, para todos os governos que tem sido o Estado desde a infancia dos irmãos Pessoa de Queiroz, a fim de que dissessem se alguma vez fizerao junto a elles qualquer aspiração ao interesse politico desses mecos. Silencio absoluto. Era o caso de, pelo menos o nobre senador, confundi-me com a cigação de um exemplo, am só. Na impossibilidade de fazer o, eu me iludeo o desalio, apagando-se, como vianos ver, a uma questão de notada, a qual ainda assim não está com a verdade.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

A publicação do "Pela Verdade". Sabe o Senado que em junho ultimo, entreguei a publicidade um volume no qual, ás explicações dadas durante a meu govorno, sobre actos da minha administração, juntei outras relativas a algumas accusações formuladas contra elle depois do meu govorno.

Apelo ao dr. Arthur Bernardes. S. exc. declarou aqui ao Senado que, reconhecido o sr. Arthur Bernardes logo resolveu apol-o e presidente da Republica, em 1922, publico o dito livro por um discurso proferido por um dos seus amigos, o sr. Sergio Loreto, na Camara dos Deputados.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

Pr promessa firme, promessa frouxa. Elis ahí não é verdade que o nobre senador tenha sempre peremptoriamente recusado a candidatura do sr. Pessoa de Queiroz; pois, como se viu, não só a recusou, mas a recusou peremptoriamente, como a promettera os seus "excellentissimos" amigos, irmãos do interessado; apenas s. exc. não se lembrou de prometter, e por isso que o nobre senador tem dois modos diferentes de prometter, o firme e o frouxo (paga); si a promessa é firme, faz o possível por cumpril-a; se é frouxa, o pretendente que não pensa mais nisto e vai plantar batatas.

o tempo do sr. Rosa e Silva, para que...

O pleito presidencial de Pernambuco

Pois não é o cúmulo dos absurdos pretender que eu quebre...

Mas para quem talam os meus accusadores, para homens esclarecidos...

Para fazer vencer, eu intervim na eleição, violentando o direito...

Mas isto é uma imputação falsificada. Quem o diz não sou eu...

com absoluta calma, apesar dos gritos de furor...

Desnato e funcionarios federaes

De varias collectorias federaes do Estado, da Delegacia Fiscal e do do ministro da Fazenda...

leila do Estado em carta dirigida ao governador: 'O desnato feito em fazendas a dois funcionarios do fisco...

O sr. Manoel Borba—Possio monstrosas e ex. fotografias...

O sr. Epitacio Passoa—Pois bem, v. ex. exhibir ao Senado...

Afirmar, portanto, uma inverdade aquelles que affirmam o contrario...

Sr. presidente, eu não tenho getido para a politica, mas presumo...

Si eu tivesse um candidato ao governo de Pernambuco...

Admita-se, entretanto, que eu fosse candidato ao pleito do Senado...

Para fazer vencer, eu intervim na eleição, violentando o direito...

Mas isto é uma imputação falsificada. Quem o diz não sou eu...

com absoluta calma, apesar dos gritos de furor...

A retirada de tropas

Vejam como os factos se passaram. A eleição effectivou-se a 27 de maio...

Pouco depois o commandante me explicava que tomara aquella medida para garantir...

Não me moia de 26 de maio, uma força do Exército que ia substituir a guarnição...

Depois destas ordens terminantes e reiteradas, depois do telegramma do governador...

Os tres grupos da politica pernambucana Sr. presidente, até esta allura do seu discurso...

A politica de Pernambuco dividida-se em tres grupos principaes: o do partido da esquerda...

A substituição de commando

Pois bem, no dia 30 de junho exerceu o commando da região de Pernambuco o coronel Passoa...

mais variados meios de corromper ou coagir o eleitorado da capital e do boteado...

No dia 30 de junho—diz o coronel Passoa—foi chamado...

O sr. coronel Jaime Passoa—Rellei o que o senhor disse...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

Este telegramma salienta-se, exc. por se referir ao reconhecimento do candidato eleito...

a um juizo temerario de leviandade ou incoscienza. Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

Um senado da Republica, que tem a noção exacta da sua funcao...

os factos devem falar mais alto do que as palavras. Este que finda hoje, foi um governo de unidade para os expansionistas...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

Os factos que se vão ler logo abaixo, unicamente policiaes, são uma lista incompleta...

o censeamento e á sua capital o precioso socorro das feiras livres. Este tudo que desgraçou materialmente o país...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

o censeamento e á sua capital o precioso socorro das feiras livres. Este tudo que desgraçou materialmente o país...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...

Este tudo que desgraçou materialmente o país, foi o mesmo que produziu a valorização do café...



# Rendas publicas

## THEZOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THEZOURO DO ESTADO, DE 23 DE OUTUBRO DE 1925

Saldo do dia anterior	85.158.005	
Recebimentos reais no dia actual	18.197.340	
Despesa effectuada, idem, idem	103.358.435	
	17.667.834	
Saldo para o dia 24		
Em moeda	74.325.641	
Em poder do pagador externo	11.562.000	86.877.841

## RECEBUDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 22	235.533.920
--------------------------	-------------

### RENDA DO DIA 23

Exportação	54.870.520	
Renda interna	8.274.490	62.952.028

### DEPOSITOS

Santa Casa	354.401	
Município da Capital	208.260.990	
Aydo de Beneficência	69.081	2.443.672
		65.398.500

do Thezouro do Estado, e sua exma. esposa d. Maria da Gloria Franca Castro Pinto, pelo nascimento de uma filha, occorrido a 21 do corrente.

**ESPONSAS:** — Estão noivos a sephora Maria de Brito, filha do sr. Pedro de Brito, fazendeiro no município de Pesqueira, Estado de Pernambuco, e o sr. José Barreto, funcionário da Fazenda do Estado.

**VIAJANTES:** — Regressou ontem do Recife, onde se achava desde princípios da semana finda, o sr. Januário Barreto, commerciante em nossa praça.

□ Viaja hoje com destino a Patos o deputado Pedro Firmão, acompanhado de sua exma. familia.

S. s. deve retornar nestes breves dias a esta capital, onde vem continuar a tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, de que é um dos mais illustres membros.

□ Voltam hoje a Baneiras, pelo trem do horario, os srs. drs. Odón Bezerra e Braz Baracuch, advogado e promotor naquella cidade, que aqui vieram assistir ás festas em comemoração do 1.º anniversario do governo.

□ DR. GERMINIANO GALVÃO: — Chegou pelo «Rodrigues Alves», que aportou ante-hontem a Cabedello, já se encontra nesta capital o sr. dr. Germiniano Galvão, novo inspector da nossa Alameda, onde veio substituir o sr. Osório Lima Chaves.

O estimavel funcionario federal, que veio acompanhado de sua exma. familia, já exerceu equal cargo nas Alamedas de Santos, Paranaíba e São Francisco.

**VARIAS:** — Do sr. Yvon Costa recebemos um attencioso cartão, apresentando-nos suas despedidas, por estar de viagem para Fortaleza.

□ Esteve nesta redacção o sr. Messias Leite, que, em nome do sr. Epitácio Orestes de Brito e dos auxiliares da firma commercial de que é chefe, veio agradecer-nos a noticia necrológica que demos quando da morte do saudoso conterraneo sr. Orestes Brito, occorrida em principios deste mez.

## Noticiario

Em virtude da portaria do sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, seguiu devidamente escollido, destinado a Taperoá, o prezo de Antonio Almeida da Silva, vulgo «Antonio da

## Sé previdente!...

— Não deixes para amanhã a que poderes fazer hoje. Não deixes para cuidar de tua saúde, o melhor bem de tua vida quando os teus males se houverem agravado a ponto de serem insuflis os recursos da sciencia para debellá-los.

Cuida do teu estomago, uma das peças mais importantes do teu organismo, usando o — **GASTRICO!** —

Elle combate, debela e cura: As Dyspepsias; as Gastralgias; as Colicis; o Enjôo de mar; os Vomitos; o Enjôo da gravidez; as Palpitacões; as Tonturas; a Exauctação; a Falta de ar; os Empachamentos; a Sêde exagerada; o Excesso de fôlego; o Mal-estar depois da comida; a Indisposição geral, etc. Tudo isso desaparece rapidamente com o uso do

— **GASTRICO!** —  
Quantas consequencias funestas não trazem as molestias do Estomago e do Intestino!!!  
Os aborrecimentos; as Neurasthenias; os Accessos espasmodicos; as Vertigens; os Desarranjos circulatorios; as esternas tonturas; os Halitos fetidos; resultantes da PREGUIÇA do estomago que retarda a marcha dos alimentos; os Vomitos nervosos; as Colicis estomacales e uma infinidade de tristes consequencias, inclusive o CANCER DO ESTOMAGO, uma das ultimas fases das perturbacões estomacales.

E os Intestinos? Que não soffrem os Doentes dos Intestinos!!! Mil colicis; As Colicis intestinales; as Diarrheias; as Tympanoidades; as «Aqueças das pernas»; e Exauctação de todo o organismo, porque uns intestinos doentes e umas dejectões muito frequentes depauperam o individuo, bem como a Prisão de ventre conduz ao RESECAMENTO DAS FEZES, um mal terrivel é a INFECCAO INTESTINAL, o ponto de partida mais das vezes para o Phantasma negro, a — **INFECCAO TYPHICA!** —  
Mas — tudo isto poderá ser evitado si, ao primeiro accesso das molestias Gastro-Intestinales, usares o — **GASTRICO!** —

Procura-o, pois, em qualquer Pharmacia, Drograria ou casas que vendem drogas, que hás de encontrar-o, uma vez que é elle hoje considerado um remedio universal.  
(Aprovado no Departamento Nacional de Sauee Publica, sob o numero 86, em 6-6-1918.)



## Conhecimento

### E' Saboridoria

Indagada das causas daquelle dor nas costas, desaca periodo de nauzeas e doze de cabeça, para depois usar o remedio necessario. Provavelmente os rins se culpados. A gente deve prestar attenção aos rins, orgão de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho devido a excessos de alcoolismo, refrigerantes, estragados, grippe, etc., deixam de exercer as suas funçoes e então apparecem as dores de cabeça, dor nas costas, penosas e agudas dor nas cadeiras, irregulares, etc.

## PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS

A' venda em todas as Pharmacias

## Informes commerciaes

**Exportação:** — Foi o seguinte o movimento de exportação, de trans-ante-hontem, hontem e hoje pela Recebedoria de Rendas:

A. Bastos & C. — 6 caixas contendo meio de abelhas, para Mossoró, pelo vapor «Goyaz».

Os mesmos — 3 fardos contendo rédes, para Recife, pelo vapor «Bacpendy».

Carlos Regine — 1 caixa contendo doces para Recife, pela «Great Western».

Flavio Ribeiro Coutinho — 600 saccos contendo assucar, para o Pará, pelo vapor «Iapuby».

O mesmo — 1.000 saccos contendo assucar, para o Pará, pelo vapor «Rodrigues Alves».

O mesmo — 350 saccos contendo assucar, para Rio, pelo vapor «Bacpendy».

Fabrica Rio Tinto — 600 saccos de algodão, para Rio Tinto, pelo hyate «Santo Amaro».

J. Clementino Levy & C. — 19 fardos de pelles, para New York, pelo vapor inglez «Cuthbert».

Julius von Schöten — 19 barris contendo óleo, para Recife, pelo vapor «Iapuby».

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 200 barris contendo óleo de algodão, para Santos, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C. — 17 caixas contendo sabonetes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 caixas contendo sabonetes, para Jaraguá, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 17 caixas contendo sabonetes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Felix Guerra — 2 caixas contendo vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

José Limeira & C. — 16 fardos de algodão em pluma mediano, para Liverpool, pelo vapor inglez «Chancellor».

Os mesmos — 20 fardos de algodão de 1ª, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 112 fardos de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

Antonio Caetano — 1 machina de costura, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Borromeni & C. — 1 tubo de ferro, vazio, para Recife, pela «Great Western».

Rabach Brasil Company — 38 fardos de pelles para New York, pelo vapor inglez «Cuthbert».

Nicolau da Costa — 10 saccos de assucar, para Natal, pelo vapor «Maraños».

Luiz Fernandes — 1 caixa com batas, para Aracá Branca, pelo vapor «Iapuby».

J. Clemente Levy & C. — 1 fardo contendo pelles de cabra, para New York, pelo vapor inglez «Cuthbert».

Companhia Souza Cruz — 1 caixa

dello o vapor «Belém», do Lloyd Nacional, trazendo carga para o commercio desta capital.

### Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7, 17, 30 d.	
Inglaterra	31.867
França	284
Suécia	1.277
Italia	264
Hespanha	534
Portugal	395
Estados Unidos	6.580
Uruguay	6.740
Argentina	2.753
Belgica	3.075

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alameda, a taxa de 3970.

### Vapores esperados

Campello	Do norte	25
Victoria	Do sul	27
Ignassú	Do sul	28
Belém	Do sul	29
Itaquati	Do sul	30
Amazonas	Do sul	30
Itapuby	Do sul	25
Itaipó	Do sul	26
Itaqui	Do sul	30
Cuthbert	Da America	30
Thespiis	Do sul	28
Chancellor	Da Europa	25

Em novembro

Itaquati, Do sul a 1

**Vapores esperados no Recife**

Estão sendo esperados, em Recife, os seguintes transatlanticos: «Caravel», do sul, a 25; «Mindem», da Europa, a 25; «Daly», da Europa, a 27 e «Alcega», de Buenos Ayres, a 30.

## Secção livre

### Antonio de Britto Lyra

#### 2.º anniversario

Ermelinda de Britto Lyra e filhos, ausentes, Edgar de Britto Lyra e familia, Azemira de Britto Lyra e familia, ausentes, Bertha Lyra de San Juan e familia, ausentes e Maria Lyra Stucker e familia, ainda profundamente compungidos com o prematuro fallecimento do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai e irmão Antonio de Britto Lyra, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa que, pelo etero repouso do seu saudoso extincto, mandam celebrar ás 7 horas do dia 26 do corrente, segunda-feira, na

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

Manifésto do vapor «Pará», vindo do norte e entrado a 22.

De Belém: a Seixas Irmão & C. 4 caixas de obras lithographadas e a ordem 10 caixas com massas, 50 cal-

de Fortaleza: a ordem 1 fardo de rédes e 174 fardos de algodão.

riedade, numeros 3168, 3169, 3170, 3171, 618 e 843, tipo 85, do valor, as quatro primeiras, de duzentos mil réis (200.000) cada uma e as duas ultimas, do valor cada uma de quinhentos mil réis (500.000), vencendo também cada uma os juros annuaes de vinte e cinco mil réis (255.000), todas emitidas de accordo com o decreto n.º 11.695, de 15 de setembro de 1915. Todas estas apolices se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional deste Estado.

Parahyba do Norte, 1 de outubro de 1925.

Sá & C.º

(16-20)

## Aviso

Faço publico que foi extraviada a caderneta de Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional, neste Estado, sob n.º 1.656-A, com o deposito de trescentos e sessenta mil réis (360.000), de propriedade do meu fallecido marido Victoriano Clementino da Costa, ex-agente do Correio da povoação de Pitimbu, neste Estado, não podendo pessoa alguma auferir as vantagens decorrentes desse deposito.

Parahyba, 12 de outubro de 1925.

Maria Francellina da Costa, (4-5-P.)

Cooperativa dos Funcionarios Publicos

## AVISO

De ordem do dr. director presidente da Cooperativa dos Funcionarios Publicos faço sciencio aos associados de que o armazem da Cooperativa obedecerá o seguinte horario:

Terça-feiras e quarta-feiras de 7 ás 8 1/2 e de 15 1/2 ás 17 1/2; Sábados de 8 ás 12 e de 16 ás 20.

Parahyba, 20 de outubro de 1925.

Eduardo de Medeiros

Director-secretario.

(3-3)

## Vende-se

Uma casa na Avenida Vera Cruz propria para negocio, com prateleira e balcão, tendo accommodações para familia. A tratar na mesma com Alexandre Corral de Vasconcelos.

(2-5)

## Compahnia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado Rio de Janeiro

### LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro «IGUASSU» — Esperado no dia 25 do corrente, sahirá de poua da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboá, Leixões, Havre e Liverpool.

LINHA DE «CEARA» PARA SANTOS

O vapor «GOYAZ» — sahirá no dia 16 do corrente, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor «AMAZONAS» — sahirá no dia 25 do corrente, para Recife Maceló, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

O paquete «MANAOS» — sahirá no dia 29 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O NORTE

O paquete «CEARA» — Esperado no dia 5 do corrente sahirá para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O NORTE

O paquete «PARÁ» — sahirá no dia 12 de novembro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O NORTE

O paquete «MARAQUAPE» — sahirá no dia 30 do corrente para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, seguindo até Montevideo.

PARA O NORTE

O paquete «RODRIGUES ALVES» — sahirá no dia 6 de novembro para Recife, Maceló, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manaus, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para aquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gozão do abatimento de 10%.

AVISO — Para visitas aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do Ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da Importancia de 10.000 por pessoa.

Escritorio e armazem — Rua Barão da Passagem n.º 12.

José de Medeiros Furtado

Agente

ros correspondentes ao 2.º semestre deste anno, do dia 31 do corrente em diante.

Parahyba, 23 de outubro de 1925.

Pela Companhia de Tecidos Parahybana.

Manuel Velloso Borges, Director-presidente.

(2-3)

## Previdencia Maçonica do Est.do da Parahyba

### Instituição de Beneficencia

## Convocação

O sr. presidente do conselho administrativo convoca todos os membros inscriptos na «Previdencia» para uma assembléa geral, no proximo domingo, 25 do corrente, ás 9 horas do dia no salão terreo do edificio maçonico á rua Duque de Caxias, 260.

Tratar-se-á da aprovação dos estatutos.

Parahyba, outubro 21 de 1925.

Enéas de Miranda

1.º secretario

## ANUNCIOS

### Dr. Amelio Tavares

Livre docente e assistente da Clinica Ophthalmologica da Faculdade de Medicina do Rio, cirurgião Otiotino-laryngologista do Hospicio Nacional; Oculista dos serviços do Lloyd Industrial Leopoldina Railway.

Presentemente em Campina Grande, onde permanecerá até o fim de novembro proximo, attenderá aos doentes de sua especialidade. Tratamento das molestias dos olhos, executando todas as operações pelos processos mais modernos. Exames de refracção.

Campina Grande

**LIQUIDO DE DAKIN**  
PREPARADO SEGUNDO O METODO DE DAUFRESNE  
RIGOROSAMENTE TITULADO e ESTABILISADO  
DESINFECTANTE  
ANTISEPTICO GRANADO & C. DESODORANTE

matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

A' todos que comparecerem a este acto de religião e caridade christã, hopenham a sua immoedureza gratidão.

O vapor «Chancellor», que deverá fundear hoje em Cabedello, trará para esta praça 2.531 volumes de varias mercadorias, com o peso total de 524.143 kilos, para diversos.

O «Chancellor» vem de Liverpool, Inglaterra.

Manifésto do vapor «Bacpendy» procedente do norte e fundeado a 23 em Cabedello.

De Itacoraíta: a ordem 600 taboas de cedro.

De Belém: a ordem 2 caixas de sacos de madeira.

De Fortaleza: ao agente do Lloyd Brasileiro 1 fardo de rédes e a ordem 1 fardo de rédes.

Manifésto do vapor «Rodrigues Alves», vindo do sul e entrado a 23 em Cabedello.

De Montevideo: a ordem 4 barris com leite em pó.

De Rio de Janeiro: a D. Cantalhe 2 caixas de perfumarias; a Carvalho Bastos & C. 3 caixas de perfumarias; a L. Donizetti & C. 1 caixa de perfumarias; a ordem 1 caixa de sulphite e 1 caixa de ácido; a Antonio Penna & C. 2 caixas de perfumarias; a Aveilo Cunha & C. 1 caixa de perfumarias; a A. Bastos & C. 2 caixas de de pregos e 1 caixa de artigos para fannasarias; a Almeida & Simão 2 caixas de drogas a Ardujo e Moura 1 caixa de chapéus; a Abdou Cavalcante Chianca 1 caixa de chapéus; a ordem 25 barricas de breu; 3 caixas e engrandados de biciclos; a Julius von Shösten 1 fardo de encerados; a Souza Campos & C. 4 caixas de material de illuminação; e 3 barricas idem; a A. Lopes & C. 6 caixas de anil; a F. Vergara & C. 15 caixas de celolias e a Monheath & C. 1 caixa de medidores.

Carga do Governo: ao commandante da Escola de A. Marinheiros 2 caixas de impressos.

De São Salvador: a Antonio Pasillo Bezerra 2 caixas de papel pautado.

De Recife: a G. Petracchi & C. 1 engrandado de placas de ferro.

O vapor «Cuthbert», vindo de New York entrado hontem em Cabedello, trouxe para esta praça, consignadas a diversos, 490.474 kilos de varias mercadorias.

Do sul atracou hontem em Cabedello.